

Universidade Federal Fluminense

Coordenação de Desenvolvimento Institucional - PROPLAN

Cartilha para condução de gestão de riscos do processo “...”

O que é a gestão de riscos?

A gestão de riscos é o processo que visa a identificar, analisar e monitorar eventos que possam impedir, atrasar ou impactar de alguma forma o alcance de um objetivo. Esses eventos, chamados de riscos, tratam-se, na verdade, de incertezas que podem surgir durante a execução das atividades, prejudicando a organização como um todo.

O que é um risco?

O risco é uma incerteza que pode causar impactos negativos sobre seus objetivos. Por exemplo, se você planeja chegar ao trabalho pontualmente às 8h, é necessário prever uma série de eventos que podem afetar o tempo de deslocamento da sua casa até o local de trabalho, como a possibilidade de o despertador não tocar, a demora do ônibus para chegar ao ponto, a situação do trânsito etc. Esses seriam os riscos que poderiam impedir o cumprimento de seu objetivo de chegar ao trabalho no horário planejado.

Fica a Dica: O pré-requisito para identificar um risco é ter um objetivo! Os eventos de risco podem ser pensados a partir do momento em que seu objetivo está definido. *Não há processo que não possua risco.*

Qual é o objetivo desta cartilha?

Esta cartilha tem por objetivo orientar a gestão de riscos do processo “...”. A partir das respostas (ver perguntas abaixo) apresentadas pelo setor responsável pelo processo, a Coordenação de Desenvolvimento Institucional, apoiada pelo Grupo de Gestão de Riscos (GT-Riscos), deverá identificar, analisar, avaliar, tratar e monitorar os potenciais riscos do referido processo, sempre apoiados na visão e percepção do setor responsável, além de auxiliar na implementação de controles para prevenir ou mitigar os riscos identificados.

O que são os controles?

Os controles fazem parte da gestão de riscos e referem-se às medidas adotadas para reduzir a possibilidade de ocorrência dos eventos de risco. Por exemplo, se você planeja chegar ao trabalho pontualmente às 8h e já tem conhecimento de todos os eventos que podem impedir o alcance desse objetivo, é capaz de adotar medidas para mitigá-los, como utilizar dois despertadores e sair de casa quinze minutos mais cedo, entre outras.

Questionário para apoiar a elaboração de um plano de gestão de riscos:

Entendendo o contexto:

- 1) O(s) objetivo(s) do processo “...” está(ão) definido(s) claramente? Qual(is) seria(m)?
- 2) Foram criadas ou modificadas leis, regulamentos ou normas internas que influenciam diretamente no processo?

Identificando, analisando e avaliando riscos:

- 3) Que eventos de risco podem evitar, impedir, atrasar ou prejudicar o alcance do(s) objetivo(s) do processo? (Levar em conta opinião de especialistas, séries históricas, relatórios de auditoria, organograma, fluxograma, etc.)
- 4) Quais as possíveis causas do atraso ou impedimento?
- 5) Com que frequência os eventos de risco ocorrem e quais consequências podem trazer?
- 6) O quanto as consequências apontadas podem impactar o alcance do(s) objetivo(s) definido(s) no processo e a Universidade como um todo?

Implementando controles:

- 7) Qual o seu nível de satisfação com os resultados do processo? O que poderia melhorar?
- 8) É possível implementar alguma ação para corrigir as vulnerabilidades? Qual?
- 9) Caso já exista alguma medida de controle, o nível de resposta aos riscos é proporcional, adequado ao nível dos riscos? (ex: riscos altos possuem ações mais bem elaboradas) Se não, o que poderia ser feito a mais?
- 10) A aceitação dos níveis de riscos é debatida ou negociada com os gestores? Isto é, existe envolvimento das partes interessadas na gestão de riscos?